



**SALVAGUARDA**



# **RESOLUÇÃO COMENTADA**

**A**

**C**

**B**

**D**

**E**



## Resolução comentada da lista de junho – Língua Portuguesa

Bem vindo(a) à resolução comentada da lista de exercícios de Junho. Abaixo, vamos ver o gabarito da lista com justificativas do porquê elas são as alternativas corretas. Vamos lá!

Errata: no exercício 4, os termos a serem analisados são: “das pequenas brigas” e “o meu jeito de querer bem”, que deveriam estar em negrito.

### Frente 1: Gramática

#### Exercício 1:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa:

- Vaivém – Justaposição: ocorre quando dois radicais unem-se sem que as palavras sofram transformações.

- Pontagudo – Aglutinação: ocorre quando dois radicais unem-se e um deles sofre alteração.

- Enfurece – Parassíntese: ocorre quando os dois morfemas (prefixo e sufixo) unem-se ao radical simultaneamente. Perceba que não existe a palavra enfure, da mesma forma que não existe a palavra furece. Portanto, podemos afirmar que a anexação do prefixo e do sufixo ocorreu ao mesmo tempo.

#### Exercício 2:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: A palavra couve-flor é formada por composição por justaposição (quando não há alteração das palavras que a compõem); a palavra planalto (plano + alto) é formada por composição por aglutinação (quando há perda de fonemas de uma ou de ambas as palavras); a palavra aguardente (água = ardente) é formada por composição por aglutinação (quando há perda de fonemas de uma ou de ambas as palavras).

#### Exercício 3:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: A alternativa II é a única incorreta, uma vez que coelho, substantivo na frase, continua ocupando a classe gramatical dos substantivos.

→ Amanhecer, originalmente, é verbo; mas, na frase listada, ela assume papel de substantivo.

**Exercício 4:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: O primeiro termo “das pequenas brigas” tem a função de COMPLEMENTO NOMINAL do substantivo “falta”, pois está completando seu sentido na frase.

O segundo termo “o meu jeito de querer bem”, tem a função de APOSTO, pois é uma repetição do que já foi dito “as pequenas brigas por causa do tempero na salada”.

A alternativa que corresponde à resposta correta é a letra D – complemento nominal e aposto.

**Exercício 5:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: Os substantivos abstratos indicam qualidade, sentimento, estado, ação e conceito. Dos termos destacados acima, somente “idosos” não é um substantivo abstrato.

**Exercício 6:**

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: Beijo é um substantivo abstrato porque ele dá nome a uma ação (beijar), ou seja, ele depende de alguém para se manifestar. Com exceção desse substantivo, todos os outros são concretos.

**Exercício 7:**

Resposta: Letra **C**.

Justificativa: Os substantivos simples são aqueles formados por apenas um radical e os substantivos compostos são formados por mais de um radical.

Os substantivos grafados em letras maiúsculas são os substantivos próprios, que particularizam os seres de uma espécie (países, cidades, estados, continentes, planetas, etc), por exemplo: Fortaleza, Terra, Janaína, Santa Catarina, etc.

**Exercício 8:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: Depois do pronome "cujo" não usamos artigo, por isso, a alternativa b) está correta: Esta é a senhora cuja filha é youtuber.

Quanto às alternativas restantes:

a) Já estudei para ambos os testes.

Entre o numeral "ambos" e um substantivo, usamos artigo (a palavra "testes" é substantivo).

Mas, nestes casos, por exemplo, não usamos artigo depois de "ambos": Tive boa nota em ambos. ou Ambos fizeram o teste.

c) Florianópolis é famosa por suas praias.

Geralmente, não usamos artigo antes de nomes de lugares. Mas, se o nome do lugar estiver acompanhado de uma qualidade, usamos artigo, como na alternativa seguinte, em que a palavra "encantadora" está qualificando Florianópolis.

d) A encantadora Florianópolis é famosa por suas praias.

### **Exercício 9:**

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: Correção: Usei os gramas de farinha que você disse para eu usar.

A palavra grama é substantivo masculino quando se refere a peso (o grama) e é substantivo feminino quando se refere à vegetação (a grama). Por isso, estão corretas:

d) Esta balança não pesa os gramas com precisão. (peso)

e) A grama do estádio foi trocada recentemente. (vegetação)

O substantivo cabeça é masculino quando tem o sentido de líder, como na alternativa b) Vocês têm um cabeça na equipe?

Mas, é feminino quando se refere ao corpo, como na alternativa c) O que você tem na cabeça?

### **Exercício 10:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: Alternativa correta: d) "A forma negativa (...) com que muitos ainda reagem àqueles que têm HIV (...)".

O adjetivo têm como função atribuir qualidade ou classificação.

"têm HIV" está classificando um determinado grupo de pessoas, atribuindo a elas uma classificação: a de serem portadoras do vírus HIV.

### **Exercício 11:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: Alternativa correta: e) ... da Terra que é um globo cego girando no caos.

A alternativa e) é a única onde a classe gramatical da palavra “cego” é adjetivo.

Na frase, “cego” está atribuindo uma característica ao substantivo “globo”.

Lembre-se de que um adjetivo atribui qualidade ou classificação a um substantivo.

Em todas as demais alternativas, o termo “cego(s)” tem função de substantivo, pois denomina um ou mais seres.

**Exercício 12:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: Na primeira oração, o verbo deve ser conjugado no futuro do modo subjuntivo, portanto, se nos propusermos. Na segunda oração, o verbo manter deve concordar com o pronome tu, portanto, deve ser conjugado na segunda pessoa do singular. Na terceira oração, o verbo entreter deve ser conjugado no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, concordando assim com o substantivo programa e com o tempo verbal determinado pela oração.

**Exercício 13:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: Na alternativa e, o verbo fazer deve ser conjugado no presente do modo subjuntivo, concordando assim com o pronome você. É bom que você faça a lição de casa.

**Exercício 14:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: Quando sentiu-se em dificuldade, pediu ajuda.

Comentário: O correto seria “Quando se sentiu em dificuldade, pediu ajuda.” Quando há advérbio antes do verbo (quando é advérbio de tempo), usa-se próclise.

Apesar de as palavras de sentido negativo, neste caso, a palavra “não”, atrair a próclise, na oração “Para não aborrecê-lo, tive de sair.” podemos usar a próclise ou a ênclise.

Isso acontece porque a regra diz que o uso da próclise ou da ênclise é indiferente nas orações que contêm um infinitivo impessoal regido pela preposição “para”. Assim, as seguintes orações estão corretas:

Para não o aborrecer. (próclise)

Para não aborrecê-lo. (ênclise)

**Exercício 15:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: Para mim, viajar de avião é um suplício.

Comentário: Por que as restantes alternativas estão erradas?

"mim resolver": sempre que for conjugar um verbo, usa-se pronomes do caso reto e não do caso oblíquo. O correto seria: Este é um problema para eu resolver.

"entre eu e tu": com a preposição "entre", usa-se pronomes pessoais do caso oblíquo. O correto seria: Entre mim e ti não há mais nada.

"por eu e você": depois de preposição (por), usa-se pronomes pessoais do caso oblíquo tônicos. O correto seria: A questão deve ser resolvida por mim e ti.

"a si": aqui houve uma mistura de pessoas (eu voltei - 1.ª pessoa do singular - e si - 3.ª pessoa do singular). O correto seria: Quando voltei a mim, não sabia onde me encontrava.

#### **Exercício 16:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: Se apresentar-lhe os pêsames, faça-o discretamente.

Comentário: Usa-se próclise em orações com conjunções subordinativas "se apresentar...". Assim, o correto seria: "Se lhe apresentar os pêsames, faça-o discretamente."

#### **Exercício 17:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: A conjunção em destaque é uma conjunção concessiva, pois introduz uma ideia de contradição ou de concessão.

#### **Exercício 18:**

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: A conjunção "como" está fazendo o papel de comparar os bocejos fortes com o marulhar das ondas.

Outros exemplos de conjunções comparativas que poderiam ser utilizados:

"... ouviam-se amplos bocejos, fortes assim como o marulhar das ondas..."

"... ouviam-se amplos bocejos, fortes tal qual o marulhar das ondas..."

#### **Exercício 19:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa:

A conjunção "pois" é explicativa. Assim, na oração se esclarece que alguém pode ser acusado porque esse alguém está com a consciência tranquila.

Quanto às alternativas restantes:

- a) "portanto" pode trazer a ideia de consequência, entre outras.
- b) "e" pode trazer a ideia de consequência, entre outras.
- c) "como" pode trazer a ideia de causa ou comparação, entre outras.
- e) "embora" traz a ideia de concessão.

**Exercício 20:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: As preposições são palavras invariáveis que conectam dois termos de uma oração numa relação de subordinação.

As preposições são invariáveis porque não sofrem flexões de gênero, número ou grau. Elas funcionam como conectivos de dois termos de uma oração, sendo muito utilizadas na coesão dos textos.

Por relacionarem dois termos de uma oração, a relação que as preposições estabelecem é de subordinação, ou seja, de dependência. Dessa maneira, um termo está subordinado ao outro, de modo que o segundo explica o primeiro.

**Exercício 21:**

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: Na primeira oração, o "a" é uma preposição de distância que indica o espaço que ainda tem de se percorrer para chegar ao destino: a próxima paragem.

**Exercício 22:**

Respostas e justificativas:

a) não

No grupo da letra a), todos os demais advérbios indicam circunstância de tempo. O advérbio "não", por sua vez, indica circunstância de negação.

b) sempre

No grupo da letra b), todos os demais advérbios indicam circunstância de lugar. No entanto, "sempre" indica circunstância de tempo.

c) junto

No grupo da letra c), todos os demais advérbios indicam circunstância de modo. No entanto, "junto" indica circunstância de lugar.

**Exercício 23:**

Respostas e justificativas:

( d ) Minha amiga chega ao Brasil amanhã.

O advérbio de tempo “amanhã” indica um momento no tempo relativamente ao momento da fala do emissor da mensagem.

Ele é usado para indicar quando a amiga chegará.

( a ) Ele realmente cumpriu o que disse.

O advérbio de afirmação “realmente” é utilizado para reforçar uma informação afirmativa.

Na frase, ele reforça a ideia de que o sujeito de fato cumpriu aquilo que tinha dito.

( e ) Hoje estou muito cansado.

"Muito" é um advérbio de intensidade que modificou a palavra “cansado”. O emissor da mensagem não está apenas “cansado”, mas sim “muito cansado”.

( b ) Talvez ele esteja mentindo.

"Talvez" é um advérbio de dúvida pois indica uma ideia sobre a qual não se tem certeza.

Na frase, ele modifica o verbo “mentir”; a pessoa a quem é feita a referência pode estar mentindo, mas também pode não estar. Trata-se apenas de uma possibilidade.

( c ) Eu jamais aceitaria essa situação.

"Jamais" é um advérbio de tempo que, na frase, modifica o verbo “aceitar”.

Ele indica que em nenhum momento do tempo, ou seja, nunca, o emissor da mensagem aceitaria determinada situação.

**Exercício 24:**

Resposta: Letra **C**.

Justificativa: A forma correta da escrita por extenso dos numerais ordinais 40.º, 120.º e 200.º é quadragésimo, centésimo vigésimo, ducentésimo.

**Exercício 25:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: As alternativas a) e b) são falsas, porque os numerais que indicam quantidades são os cardinais.

**Exercício 26:**

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: A forma correta de escrever os numerais cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário correspondente ao número 7 são, respectivamente, sete, sétimo, sétuplo e sétimo.

**Exercício 27:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: Que medo! é uma interjeição de medo.

Outros exemplos de interjeição de medo são:

Oh!, Credo!, Cruzes!, Ui!, Ai!, Uh!, Barbaridade!, Socorro!, Francamente!, Jesus!, Jesus Maria e José!

**Exercício 28:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: Quem me dera é uma locução interjetiva que expressa desejo.

Quanto às alternativas restantes:

a) Entrou e continuou em silêncio.

Em silêncio é uma locução adverbial, porque é as duas palavras tem a função de advérbio.

c) Isso é que é um homem de coragem!

De coragem é uma locução adjetiva, porque é as duas palavras tem a função de adjetivo.

d) Estamos indo, mãe!

Estamos indo é uma locução verbal, porque é as duas palavras tem a função de verbo.

**Frente 2: Literatura**

**Exercício 29:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: "Inocência" é considerada a obra-prima de Visconde de Taunay. Obra de 1872, ela detalha as paisagens e a vida do sertão brasileiro de acordo com a realidade.

As viagens feitas por Visconde de Taunay foram essenciais para a qualidade desse romance regionalista.

**Exercício 30:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: Fagundes Varela não quer encontrar no campo o mesmo que encontra na cidade. Para ele, o campo é um alívio, sendo uma forma de corrigir coisas desagradáveis, a que ele chama de "males da cidade".

Enquanto isso, Castro Alves revela sua opinião sobre o progresso do campo, tal como se verifica no seguinte trecho: "entusiasmando-se com o progresso e a técnica que já atingiam o meio rural".

**Exercício 31:**

Resposta: Letra **C**.

Justificativa: Todas essas são características do Romantismo. A primeira geração romântica é marcada pelo sentimentalismo, nacionalismo, exaltação da natureza, enquanto a segunda é carregada de pessimismo.

A terceira geração, por sua vez, caracteriza-se pelos aspectos libertadores e da realidade social.

**Exercício 32:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: O abolicionismo é característico da terceira geração do Romantismo, momento que revela preocupação com a realidade social.

O condoreirismo, também dessa mesma fase, traduz o condor, que foi símbolo escolhido pela juventude dos românticos para expressar o seu desejo por liberdade.

A autocomiseração e a obsessão pela morte pertencem à geração que ficou conhecida como "geração do mal do século", que era marcada pelo pessimismo e exaltava a morte.

O indianismo, a par do nacionalismo, são característicos da primeira geração romântica, que retratou o índio como um herói nacional.

**Exercício 33:**

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: Essa é a única alternativa cujos autores são todos portugueses. Almeida Garret (1799-1854), Alexandre Herculano (1810-1870) e Camilo Castelo Branco (1825-1890) são alguns dos mais importantes e conhecidos autores do Romantismo em Portugal.

**Exercício 34:**

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: A primeira fase do Romantismo caracteriza-se pela idealização do índio e pelo nacionalismo, exaltando o nosso passado.

Essas características relacionam-se com o contexto histórico em que surge o Romantismo (1836), anos depois da Independência do Brasil (1822).

**Exercício 35:**

Resposta: Letra **D**.

Justificativa:

I- FALSO - O Brasil vivia tempos de calma política e social, havia um clima de conformidade, configurando o contentamento da colônia com sua metrópole, Portugal.

No Brasil reinava ainda o entrave do colonialismo e da mão-de-obra escrava, que ainda se mantinham na política do Segundo Reinado.

II- VERDADEIRO - Em virtude das intensas transformações sociais e políticas, o Brasil foi retratado com fidedignidade, reagindo às propostas românticas de idealização do homem e da sociedade.

III- VERDADEIRO - O país vivia o declínio da produção açucareira e o deslocamento do eixo econômico para o Rio de Janeiro em razão do crescimento do comércio cafeeiro.

IV- VERDADEIRO - Teve grande influência das teorias positivistas originárias na França, onde também havia um movimento de intensa observação da realidade e descontentamento com os rumos políticos e sociais do país.

V- FALSO - Surgiu na segunda metade do século XX, quando no mundo eclodiam as teorias de expansões territoriais que culminaram nas duas grandes guerras. O Realismo teve como propósito denunciar esse panorama de instabilidade mundial.

O Realismo teve início na Europa no século XIX, num período em que os países europeus passavam pela Segunda Revolução Industrial, com grande movimentação cultural, social e política, com novos pensamentos científicos, tecnológicos e filosófico.

**Exercício 36:**

Resposta: Letra **C**.

Justificativa: Os personagens de obras realistas têm extenso desenvolvimento, como os personagens de Dom Casmurro, uma das principais obras de Machado de Assis, um dos representantes desse movimento.

**Exercício 37:**

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: Os escritores naturalistas, identificados com o espírito científico orientado pela concepção de que o mundo pode ser estudado em partes e explicado a partir de leis objetivas, assumiram uma nova postura diante do trabalho artístico, levando para a literatura os ideais do espírito racionalista.



**SALVAGUARDA**

Programa nacional de educação

**Exercício 38:**

Resposta: Letra **C**.

Justificativa: A literatura naturalista opõe-se radicalmente aos ideais defendidos na literatura romântica: o homem é um ser condicionado a fatores hereditários e ao ambiente físico e social, portanto, não é um ser subjetivo, tampouco um ser guiado por suas vontades individuais.